

# A Precarização do Trabalho Docente na EaD e a Psicodinâmica do Trabalho: uma Revisão Bibliométrica

## *The Precariousness of Teaching Work in Distance Education and the Psychodynamics of Work: a Review bibliometric*

Suelma Rodrigues DUARTE<sup>1\*</sup>

Kátia Barbosa MACÊDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás - Aparecida de Goiânia - GO – Brasil.

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Goiânia – GO - Brasil.

\*[suelma.duarte@ueg.br](mailto:suelma.duarte@ueg.br)

**Resumo.** Este estudo configura-se como uma pesquisa aplicada, com análise bibliométrica de produções nacionais, com objetivo de mapear e analisar a produção científica acerca da precarização do trabalho docente na Educação à Distância e a psicodinâmica do trabalho. A coleta de dados foi realizada nas bases CAPES Periódicos e Repositório de Teses e Dissertações considerando o período entre 2019 e 2024. Utilizou-se a estratégia de busca booleana para refinar a seleção dos artigos. Os critérios de exclusão consideraram artigos duplicados, acesso restrito, desalinhados à temática. Utilizou-se a análise de conteúdo. Os resultados indicam a identificação de categorias temáticas emergentes como prazer e sofrimento, identidade docente, estratégias de enfrentamento. Nota-se a concentração de publicações entre 2022 e 2023 com predominância da metodologia qualitativa, apenas 10% dos estudos abordaram a psicodinâmica do trabalho. Há escassez de estudos empíricos enfocando saúde mental, relações institucionais e o bem-estar docente e a formação continuada voltada à realidade digital.

**Palavras-chave:** Educação. Formação Docente. Prazer e Sofrimento. Tecnologias de informação e comunicação.

**Abstract.** *This study constitutes a bibliometric review of national academic productions,*

*aiming to map and examine the scientific output related to the precarization of teaching work in Distance Education and the psychodynamics of work. Data collection was conducted using the CAPES Journal Portal and the CAPES Theses and Dissertations Repository, covering the period from 2019 to 2024. The Boolean search strategy was used to refine the selection of articles. Exclusion criteria included duplicate articles, restricted access, and misalignment with the research topic. A thematic content approach was employed for interpreting the data. The findings indicate the emergence of thematic categories such as pleasure and suffering, teacher identity, and coping strategies. A notable concentration of publications was observed between 2022 and 2023, with a predominance of qualitative methodologies; only 10% of the studies addressed the psychodynamics of work. There is a scarcity of empirical research on mental health, institutional relationships, teacher well-being, and continuing education adapted to digital realities.*

**Keywords:** *Education. Teacher Training. Pleasure and Suffering. Information and Communication Technologies.*

Recebido: 14/11/2025 Aceito: 19/02/2026

Editores Responsáveis: Daniel Salvador/ Carmelita Portela/ Daniela Samira

## 1. Introdução

Nas últimas décadas, o crescimento acelerado da Educação à Distância (EaD) no Brasil tem sido acompanhado por transformações significativas nas condições do trabalho docente nessa modalidade. Esse processo de expansão intensificou-se especialmente nos últimos anos, impulsionado por transformações tecnológicas, reestruturações institucionais e, mais recentemente, pelas exigências impostas pela pandemia da COVID-19 (Araújo *et al.*, 2024). No entanto, esse avanço não foi acompanhado, na mesma medida, por políticas de valorização e apoio ao trabalho docente, o que gerou impactos significativos nas condições laborais. Segundo Galasso e Matuda (2021), o uso crescente de tecnologias educacionais e a intensificação do trabalho virtual contribuíram para a sobrecarga, a despersonalização das práticas pedagógicas e o aumento das exigências institucionais. Essas mudanças são retratadas por Belloni (2002) como intensificação, desvalorização e flexibilização das relações laborais. Além disso, espaços laborais que limitam, oprimem e estressam o trabalhador caracterizam a expressão precarização do trabalho, Dejours (2007).

A esse respeito, Macêdo (2017) argumenta que o trabalho passou a exigir dos docentes novas competências, maior flexibilidade, capacidade de atuação e de enfrentamento em contextos muitas vezes adversos impactando diretamente na saúde mental e nas relações de trabalho. No contexto da EaD, tais precarizações adquirem contornos particulares, exigindo novas formas de análises que considerem não apenas aspectos objetivos das condições de trabalho, mas, também seus impactos subjetivos sobre os docentes, Veloso (2018).

Nesse sentido, a Psicodinâmica do Trabalho (PDT), proposta por Dejours (1992) se

apresenta como abordagem metodológica adequada, uma vez que oferece uma lente específica para problematizar e compreender as vivências subjetivas dos professores. A partir da PDT torna-se possível investigar como o sofrimento psíquico e as estratégias de defesa se articulam às condições concretas do fazer docente na EaD, e de que forma essas experiências impactam a saúde mental dos trabalhadores da educação.

Diante do exposto, o presente estudo busca responder à seguinte pergunta-problema: *como a precarização do trabalho docente na EaD tem sido problematizada nas pesquisas acadêmicas nacionais, especialmente no que se refere aos impactos subjetivos, como prazer, sofrimento e saúde mental, à luz da PDT?* Ao abordar os estudos publicados entre 2019 e 2025, realizou seu objetivo geral de mapear e analisar a produção científica acerca da precarização do trabalho docente na EaD e a psicodinâmica do trabalho. Assim esta pesquisa espera contribuir para o aprofundamento da compreensão crítica sobre os desafios enfrentados pelos docentes na EaD, ampliando o debate sobre saúde mental no trabalho docente e subsidiando políticas e práticas institucionais que promovam condições mais dignas e saudáveis para a atuação destes profissionais.

## **2. A precarização do trabalho e seu impacto na saúde do docente de EAD**

No contexto capitalista contemporâneo, o trabalho tem sido moldado por exigências crescentes de produtividade, flexibilização e incorporação de tecnologia. O cenário emerge em transformações estruturais e o uso de recursos tecnológicos foi intensificado nas organizações educacionais resultando em sobrecarga de tarefas e a fragilização das condições de trabalho, Galasso e Matuda (2021). Essa transformação estrutural contribuiu para a precarização dos vínculos e para impactos nocivos à saúde dos trabalhadores (Macêdo, 2017; Araújo, 2024). Nessa discussão, Penteadó e Costa (2021) evidenciam os impactos do uso de ferramentas tecnológicas no trabalho docente, considerando as dificuldades na produção de videoaulas que são utilizadas como principal instrumento na EaD e no ensino remoto, demonstrando as precariedades relacionadas à expressividade, socialização docente e produção de conhecimentos, aspectos que colidem com a precarização do trabalho. Catelan *et al.* (2023) por sua vez, ampliam esse debate ao problematizar a inserção e o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e da inteligência artificial (IA) na EaD, sinalizando potencialidades, desafios e limitações na formação docente.

Sousa e Lima (2023) destacaram as contribuições das TICs para a personificação e otimização dos processos de ensino, mas limitaram-se aos aspectos técnicos e éticos, sem aprofundar criticamente sobre os efeitos adversos da adoção das plataformas digitais e da IA no ambiente e nos processos pedagógicos da EaD ou na reconfiguração do papel do docente. Moura (2019) discutiu a resignificação do papel docente na EaD, evidenciando as dificuldades e limitações técnicas no cotidiano da EaD. Já, Galasso e Matuda (2021) abordam os desafios envolvidos na articulação entre os recursos tecnológicos e a mediação didática, e observam que, nas instituições que adotam a EaD, as dinâmicas de laborais tendem a intensificar a carga de trabalho, contribuindo para o adoecimento docente.

As dificuldades na mediação pedagógica e o suporte institucional precário, frequentemente inadequado segundo Raupp (2022), resultam em despersonalização do

trabalho, no isolamento, e no crescimento de exigências técnicas. Embora a EaD tenha se consolidado como uma alternativa legítima e relevante para a democratização do ensino, especialmente em países de larga extensão geográfica como o Brasil, sua expansão ocorreu

de maneira acelerada e, em certa medida, desarticulada. Moura (2019) ressalta as fragilidades nas políticas de formação e valorização docente, enquanto Araújo (2024) aponta que, a ausência de apoio institucional, o baixo investimento em formação continuada e a pressão por produtividade, somadas à carência de capacitação específica para o uso das tecnologias, são fatores determinantes para o sofrimento psíquico dos professores.

Ampliando essa discussão, Silva Júnior (2023); Lima; Costa e Lima (2021) comentam que o contexto laboral na EaD é adverso, caracterizado por pouco investimento em formação continuada, por improvisação, sobrecarga e trabalho precário. Para os autores, a prática docente na EaD é marcada pela descontinuidade entre os saberes e a mediação pedagógica. Contextualmente, a precarização do trabalho, que compromete a saúde mental dos trabalhadores, configura-se como uma temática prioritária no âmbito das instituições que visam mitigar os efeitos negativos das demandas laborais sobre bem-estar do docente (Macêdo, 2017 e Belloni, 2002).

Camacho (2023) demonstrou em seu estudo que a complexidade tecnológica, em especial na EaD, levou à reconfiguração do papel do docente. Silva Júnior (2023) reforçou essa perspectiva ao destacar lacunas na formação específica do docente na EaD, agravadas por mudanças impulsionadas durante a pandemia, e defende modelos formativos mais inovadores e alinhados às novas demandas multifacetárias da educação.

Considerando esse contexto, a Psicodinâmica do Trabalho se sobressai como abordagem desenvolvida por Christophe Dejours entre as décadas de 1970 a 1980. Segundo Dejours (2007), a PDT oferece meios para a compreensão dos impactos subjetivos da precarização do trabalho, especialmente no que se refere à identidade profissional, ao sofrimento psíquico e à qualidade das relações no ambiente laboral. A PDT valoriza a escuta das experiências de sofrimento e prazer no trabalho, investigando as estratégias individuais e coletivas de enfrentamento, observando atentamente as competências profissionais, a identidade profissional, o sofrimento psíquico e a qualidade das relações no ambiente de trabalho (Dejours, 2007). Diante desse panorama, Duarte (2022) analisou como os docentes da EaD adotam estratégias de adaptação às novas competências, evidenciando os processos de subjetivação e mecanismos de controle. Em alinhamento a essa discussão, Moura (2019) evidencia a fragilidade da formação docente, tanto no aspecto técnico quanto pedagógico, especificamente no que se refere ao uso de tecnologias. De forma convergente, Silva Júnior (2023) e Duarte (2022) apontam que a formação docente para a EaD apresenta baixo investimento agravado pela ausência de políticas institucionais direcionadas à capacitação permanente.

Para discutir a intensificação da práxis docente Araújo *et al.* (2024) abordaram as condições de trabalho evidenciando o prolongamento de jornadas e os impactos na saúde dos professores. Comentaram, ainda, que as mudanças ao longo do tempo refletem as transformações contemporâneas que afetam a qualidade de vida e o desempenho profissional. Complementando, Raupp (2022) apresentou uma reflexão com base no

pensamento complexo utilizando como referencial teórico os limites da pedagogia tradicional e as possibilidades de uma abordagem emergente, considerando as dimensões de planejamento, ação pedagógica e avaliação.

No plano das vivências individuais e subjetivas dessas dificuldades, Duarte (2022) propôs uma reflexão sobre a forma como os docentes vivenciaram a transição do ensino presencial para a EaD, com foco nas novas configurações laborais. Levando em consideração as características do trabalho docente na EaD Araújo (2024) comentou que questões como o tecnoestresse e o produtivismo acadêmico impactam significativamente a saúde psíquica dos docentes. O autor suscitou debates e reflexões sobre a fragilização das relações do trabalho e as causas do sofrimento no ambiente laboral. De modo complementar, à perspectiva sobre o produtivismo, Reis *et al.* (2020) evidenciaram um processo amplo de degradação das condições de trabalho. Em sua obra salientou a intensificação da atividade docente, bem como o avanço de novas mídias e tecnologias que reconfiguram as responsabilidades dos docentes.

Macêdo (2017) evidenciou a vulnerabilidade do trabalho docente diante das transformações nas políticas educacionais e na gestão. Essa vulnerabilidade intensifica a sobrecarga e desvaloriza a profissão, comprometendo a saúde mental dos professores. A introdução de tecnologias sem suporte adequado agrava esse cenário, reduzindo a autonomia e o reconhecimento profissional, e favorecendo o desgaste emocional. Araújo (2024) complementa ao apontar que a falta de reconhecimento, o produtivismo acadêmico e a sobrecarga estão diretamente ligados ao sofrimento docente, especialmente entre os menos experientes na EaD. Macêdo (2017) ainda alerta que esse sofrimento é muitas vezes naturalizado, reforçando a urgência de transformar as condições estruturais que favorecem o adoecimento. Similarmente Duarte (2022) discutiu as experiências de mal-estar, sofrimento e adoecimento de docentes, explorando as conexões entre as vivências, os modos de organização do trabalho, a cultura institucional e o processo de vulnerabilização da atividade docente. A autora comenta sobre a influência da lógica capitalista na constituição e reconfiguração da prática pedagógica e enfatiza a necessidade de uma compreensão para promover a satisfação profissional no contexto laboral da EaD.

### 3. Metodologia

Utilizou-se uma abordagem metodológica combinada, composta pela Pesquisa de levantamento bibliográfico com análise Bibliométrica, caráter descritivo e exploratório, e que utilizou a análise de conteúdo categorial temática, integradas a partir de uma perspectiva complementar de abordagem qualitativa e quantitativa. O objetivo foi mapear e analisar a produção científica acerca da precarização do trabalho docente na EaD e a psicodinâmica do trabalho.

A bibliometria caracteriza-se como uma abordagem de cunho quantitativo direcionada à mensuração e validação das produções científicas em determinada área do conhecimento. Baseia-se em indicadores como número de publicações, citações, autores, palavras-chave, instituições e redes colaborativas, configurando-se como uma ferramenta eficaz para o mapeamento de áreas temáticas e identificação de carências investigativas,

Garfield (1972). Essa técnica permite a organização do conhecimento disponível, a identificação das discontinuidades na produção científica e a coleta de evidências sobre o objeto de estudo, garantindo maior confiabilidade e transparência aos resultados, conforme destacam Sampaio e Mancini (2007).

A coleta dos dados para levantamento bibliográfico foi realizada na plataforma de busca bibliográfica CAPES Periódicos e CAPES Teses e Dissertações, no período entre janeiro/2025 e junho/2025. Utilizaram-se os seguintes descritores: “precarização do trabalho docente”, “Educação à Distância”, “Psicodinâmica do Trabalho”, combinados por operadores booleanos (“AND”, “OR”), conforme exemplo: (“precarização do trabalho docente” AND “Educação à Distância” AND “Psicodinâmica do Trabalho”).

A análise categorial temática, proposta por Bardin (2016), integra a pesquisa qualitativa e busca conhecer e compreender os significados e construções sociais a partir das narrativas dos sujeitos e conteúdos simbólicos. Essa técnica permite a identificação de temas emergentes e sentidos latentes, revelando elementos subjetivos e invisibilizados nas práticas discursivas. Como indicam Bauer e Gaskell (2002), o enfoque qualitativo valoriza o contexto linguístico e social, além de captar elementos subjetivos frequentemente invisíveis na prática discursiva. As categorias temáticas, a seguir, foram definidas *a priori* com base nos eixos conceituais identificados na literatura científica sobre trabalho docente, saúde mental, EaD e PDT. 1) trabalho docente na EaD; 2) precarização do trabalho docente na EaD; 3) tecnologias e a precarização na EaD; 4) professor formador de disciplinas da EaD; 5) psicodinâmica na EaD (prazer e sofrimento); 6) saúde do professor formador; 7) influência da tecnologia na precarização do trabalho docente. Uma vez definidos os critérios e descritores, as etapas dos procedimentos de coleta e levantamento de dados seguiram uma sequência sistematizada, conforme orientação de Freitas (2020), visando à mensuração e à compreensão da circulação do conhecimento científico.

Foram estabelecidos quatro critérios, sendo dois de inclusão e dois de exclusão, com o objetivo de assegurar a consistência metodológica dessa pesquisa. O primeiro critério *a priori* considerou o recorte temporal (entre 2019 e 2024) que, conforme Freitas (2020); Sampaio e Mancini (2007), é essencial para garantir a atualidade, o rigor da pesquisa, a identificação de tendências e excluir abordagens desatualizadas. O segundo, teve por base o uso de descritores específicos combinados com operadores booleanos (AND / OR), conforme orientam Freitas e Cunha (2020) para otimização e precisão estratégica na coleta de dados. O terceiro critério definido *a posteriori* estabeleceu exclusão de publicações duplicadas, com acesso restrito ou sem adesão ao escopo temático da docência na EaD no ensino superior e da precarização do trabalho docente na EaD, apesar das palavras-chave terem sido incluídas no título. E, o quarto critério foi dividido em duas etapas: a primeira consistiu-se na leitura exploratória e a segunda, correspondeu a uma leitura analítica e criteriosa, conduzida pela autora. Esse processo permitiu a verificação da concordância dos textos aos eixos temáticos desta pesquisa, determinando assim a inclusão ou exclusão final no *corpus* de para leitura temática.

#### 4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos foram organizados e apresentados com base em cinco categorias analíticas que servem como elementos de estruturação para a compreensão do

material coletado na base CAPES Periódicos e na base CAPES Teses e Dissertações. São estas as categorias: (1) refinamento e composição do *corpus* detalhando os critérios de seleção; exclusão e todas as etapas de sistematização das publicações analisadas; (2) perfil dos autores, observando titulação, localização geográfica e rede de colaboração entre instituições; (3) - exame dos periódicos com foco na identificação das revistas mais recorrentes e avaliação de teses e dissertações identificando seus fatores de impacto e áreas de conhecimento predominantes; (4) abordagem categorial temática, por meio da qual serão destacados os temas recorrentes e emergentes nos artigos, dissertações e teses, permitindo identificar tendências e lacunas literárias; (5) métodos de estudos analisados, descrevendo os delineamentos metodológicos adotados, com intuito de mapear a diversidade dos procedimentos científicos utilizados nas publicações.

### (1) Refinamento e composição do *corpus* - Panorama sobre as publicações

Tabela 1 – Base CAPES Periódicos/artigos

Refinamento	Artigos	Teses e Dissertações
Total de Publicações encontradas inicialmente	622	891
Refinamento (1º critério)	314	475
Refinamento (2º, 3º e 4º critérios)	88	30

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025) - Base: CAPES Artigos, Teses e Dissertação entre 2019 e 2024

A coleta de dados foi realizada no Catálogo de periódicos CAPES, sendo complementada por trabalhos disponibilizados no Repositório de Teses e Dissertações CAPES. O refinamento e a composição do *corpus* desse artigo seguiu os critérios de inclusão e exclusão (definidos *a priori* e refinados *a posteriori*). O primeiro refinamento considerou o recorte temporal de 2019 a 2024 e o uso de descritores específicos. Já os critérios de exclusão eliminaram as publicações duplicadas, de acesso restrito ou que não se alinhavam com o tema da pesquisa. A seleção final para o *corpus* do trabalho foi realizada em duas etapas: com uma primeira leitura exploratória do título, resumo e palavras-chave, seguida de uma leitura analítica e criteriosa das publicações para garantir a adesão aos eixos temáticos. Após aplicação dos critérios de exclusão definidos *a priori* e *a posteriori* o *corpus* deste trabalho finalmente foi composto por 88 artigos, 10 teses e 20 dissertações.

### (2) Perfil dos autores - Titulação, localização geográfica e rede de colaboração

A análise temporal (artigos, teses e dissertações) revelou que o ano de 2022 concentrou o maior número de publicações, seguido de perto por 2023 e 2019, enquanto 2021 registrou menor produção, possivelmente refletindo os impactos da temporada pandêmica. Em 2024, identificou-se leve redução, sugerindo um ponto de inflexão ou reconfiguração correlata aos descritores pré-estabelecidos.

Ao analisar a distribuição das publicações por regiões identificou-se uma concentração no sudeste do país, respondendo por 52% do total, com destaque para Rio de Janeiro (23%), São Paulo (14%) e Minas Gerais (10%). A Região Sul apareceu 16%, destacando o Paraná (10%), Rio Grande do Sul (4%) e Santa Catarina (1%). A Região Centro-Oeste respondeu por 8 % das publicações com Distrito Federal (4%) e Goiás (4%). A Região Norte do país não apresentou neste estudo nenhuma publicação sobre o tema, o

que indica uma insuficiência ou uma possível sub-representação nos critérios da amostra, mesmo que não tenham sido encontradas teses ou dissertações, pode haver publicações em periódicos de origem diferente dos autores. Este cenário aponta para uma possível lacuna regional que pode ser explorada em futuros estudos ou estratégias de incentivo à pesquisa.

Ao analisar a titulação acadêmica dos autores dos artigos identificou-se que a maior frequência está entre doutores (87%), o que revela uma parcela significativa de publicações realizadas por pesquisadores de alta qualidade. Ao mesmo tempo, existe uma diversidade de titulações que indica uma amplitude nos perfis dos autores, com titulação de mestres (49%), pós-doutores (17%). Registrou-se apenas três autores com titulação em nível de graduação, além de outros três cuja formação não foi identificada. Esses dados sinalizam espaços para maior inclusão e diversificação na participação de jovens pesquisadores.

Conjuntamente, foi realizada a identificação das Instituições de Ensino (IES) responsáveis pelas publicações das teses e dissertações. Quatro IES se destacaram sendo responsáveis por 35% das publicações, são elas: Universidade Estadual do Ceará-CE (7%), Universidade Federal de Pelotas - RS (7%), Universidade Federal do Maranhão-MA (7%) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS (7%) e a UNESP-SP (7%). Outras IES também foram representadas (1%), são elas: Universidade Metodista de Piracicaba-SP, Universidade Federal Fluminense-RJ, Universidade Federal da Paraíba-PB, Universidade Federal do Paraná-PR, Instituto Federal Farroupilhas-RS, Universidade Federal do Ceará-CE, Universidade Salvador-BA.

O mapeamento dos núcleos produtivos e das colaborações acadêmicas revelou uma convergência temática nas publicações. Destacam-se as conexões entre as Universidades Metodista de Piracicaba-SP e a Federal Fluminense-RJ com foco na formação docente. As universidades Federal da Paraíba-PB e a Estadual do Ceará-CE se conectam pela temática da precarização do trabalho docente, que também aparece na Universidade Estadual de Goiás-GO e na PUC-GO, refletindo a preocupação compartilhada das IES sobre condições laborais na EaD. A Universidade Salvador-BA estabeleceu vínculos temáticos com outras instituições ao abordar o trabalho docente na EaD e aspectos ligados à saúde mental dos professores, ampliando o olhar para as dimensões subjetivas e emocionais. Por fim, as relações entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), a Universidade Federal do Ceará-CE e o Instituto Federal Farroupilha-RS revelam uma convergência temática sobre tecnologia e ensino, evidenciando o papel estratégico dessas IES na construção de saberes e à inovação educacional.

Essas conexões destacam as afinidades temáticas e potenciais redes de cooperação para o fortalecimento da pesquisa na área educacional. É importante ressaltar que, esse estudo por concentrar-se na análise de trabalhos voltados à prática docente e à sua precarização no contexto da EaD, encontrou um número reduzido de publicações, aspecto que limitou a formação de uma avaliação mais ampla e expressiva.

### **(3) - Análise dos trabalhos - Fatores de impacto e áreas de conhecimento**

A distribuição e classificação dos periódicos, revelou como as publicações estão

distribuídas por área de conhecimento. Observou-se a maior concentração na área das Ciências Sociais Aplicadas com 38%, seguida por Ciências Exatas e da Terra 19% e pela área Multidisciplinar 15%, Ciências Humanas 13%, Ciências da Saúde 9%, Linguística, Letras e Artes 5%.

A sistematização da classificação dos periódicos teve como base o sistema Qualis CAPES. Dentre os 88 artigos selecionados observou-se a predominância dos estratos A1 (nº=2); A2 (nº=24) 27%; A3 (nº=10) 11% e A4 (nº=34) 39%, ou seja, em periódicos de alto e médio impacto. Com relação a classificação CAPES “B” foram mapeados B1 (nº=5) 6%; B2 (nº=2) 2%, B3 (nº=2) 2% e B4 (nº=1) 1%. Na classificação CAPES “C” foram registrados C1 (Nº=5) 6%, C2 (nº=2) 2%, C3 (nº=3) 3%.

Complementando a categorização das publicações, observou-se a recorrência dos periódicos, com destaque para a Revista Paideia (SP) e a EaD em Foco (RJ), ambas com 6% das publicações. A relevância dessas revistas se dá tanto pela frequência quanto pela aderência temática às discussões sobre docência e precarização na EaD. Outros periódicos que apareceram com menor frequência foram a Revista Trabalho & Educação de Belo Horizonte- MG, e a Revista TICs & EaD em Foco de São Luís- MA, ambas com duas publicações em cada. As demais publicações apareceram uma única vez, evidenciando uma dispersão entre periódico e a diversidade de abordagens metodologias.

#### **(4) - Análise temática - Tendências e lacunas literárias**

Observou-se na análise dos artigos que o tema trabalho docente na EaD apresentou a maior recorrência 63%, evidenciando a centralização das discussões no *corpus* analisado. A temática relativa à “saúde docente” se destacou com 37%, indicando um crescente interesse nas consequências e condições laborais no contexto da Educação à Distância. Os temas “Saúde docente na EaD” e “Precarização na EaD” representaram 9% e 10% das publicações, respectivamente, evidenciando o interesse pelas condições de trabalho, especialmente no que se refere à autonomia, à sobrecarga e à saúde docente.

No que se refere aos aspectos subjetivos do trabalho, com as temáticas da PDT somaram 5% das publicações, o que reforça a relevância das dimensões psicossociais do trabalho. Já o tema Formação Docente apresentou baixa ocorrência de apenas 1%. Observou-se, também, publicações com temática que se refere às transformações no papel do professor, intensificação do trabalho e impactos na saúde mental. Além de publicações com abordagens metodológicas mais inovadoras, como o uso do modelo TPACK na EaD ou o estudo da capacitação docente frente às tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). Demais elementos foram notados, porém com baixa ocorrência (1%), como por exemplo: produtivismo; capacitação e formação docente; subjetividade, identidade docente; desconforto; transformação do papel docente, saúde física e mental do professor na EaD.

O refinamento dos artigos, revelou não somente o foco temático com maior publicação, mas também, evidenciou pontos não explorados, com por exemplo, a PDT na EaD e o trabalho do professor formador de disciplina na EaD ou a influência do uso das tecnologias na precarização do trabalho do docente na EaD. Esses dados sugerem a necessidade de investigações mais aprofundadas nesse campo, considerando o avanço das plataformas digitais na educação.

Complementando as observações sobre as publicações dos artigos, foi realizada a análise do conteúdo de 20 dissertações e 10 teses. A avaliação foi realizada após os critérios de inclusão e exclusão definidos a *priori* e a *posteriori*. A análise revelou uma diversidade temática, com ênfase na formação docente e no trabalho docente, especialmente em contextos marcados por mudanças sociais ou condições de ensino e uso de tecnologias.

Do total de obras extraídas do banco de teses e dissertações o tema de maior predominância foi o trabalho docente e trabalho docente na educação à distância com 41%, apresentando debates sobre as transformações no papel docente, a intensificação do trabalho, a mediação tecnológica e os impactos na identidade profissional. Outros temas como saúde docente e educação à distância 4% e precarização do trabalho docente na EaD 2%, aparecem evidenciando as preocupações recorrentes com o bem-estar docente e as condições de trabalho nesse modelo educacional.

Demais assuntos como, a precarização do trabalho Docente, professor formador e a identidade docente foram identificados em 03 estudos cada, abordando críticas sobre as condições laborais. Estes trabalhos sinalizam inquietações com a organização e intensidade do trabalho e seus reflexos na identidade do docente frente às transformações no campo educacional. Importa mencionar, que, foram visualizadas somente 02 publicações relacionadas à psicodinâmica do trabalho na EaD, abordando os impactos subjetivos da precarização e da reconfiguração do trabalho docente. A escassez de estudos sobre essa temática pode estar relacionada à complexidade teórico-metodológica da PDT, que exige investigação profunda sobre as vivências subjetivas dos professores, aspecto que ainda é pouco explorado no campo da EaD.

Por fim, a análise categorial temática geral, incluindo artigos, teses e dissertações, que compôs o *corpus* desta pesquisa, permitiu a identificação de seis eixos categoriais centrais e recorrências significativas nas abordagens investigadas. (1) trabalho docente; (2) formação do professor formador; (3) precarização do trabalho docente; (4) tecnologia e precarização do trabalho; (5) saúde do professor; (6) psicodinâmica do trabalho na EaD.

Na categoria (1), Moura (2019) e Galasso e Matuda (2021) discutiram o impacto da mediação tecnologia e destacam os desafios enfrentados pelos docentes da EaD no que tange o ambiente virtual, especialmente com relação à configuração do papel do professor e na adaptação às novas tecnologias. A categoria (2) Professor formador de disciplinas na EaD Lima, Costa e Lima (2021) e Reis *et al.* (2020) evidenciaram a importância de investigar a atuação do docente na construção dos conteúdos e no suporte pedagógico, aspecto que ainda é pouco valorizado nas instituições. A categoria (3) Precarização do trabalho docente na EaD apresentou a fragilização dos vínculos laborais, a intensificação do trabalho com a sobrecarga e a desvalorização profissional. Esse eixo foi sustentado por estudos como Veloso e Mill (2018), Silva Júnior (2023) e Macêdo (2017). A categoria (4) Tecnologia e Precarização na EaD apresentou aspecto recorrente em relação a incorporação acelerada e desarticulada das tecnologias contribuindo para o adoecimento, estresse e o aumento das exigências técnicas junto aos docentes, reforçando os aspectos relativos aos efeitos adversos da mediação tecnológica quando não acompanhada por políticas de formação e suporte institucional de forma adequada. Os estudos de Catelan *et al.* (2023), Penteado e Costa (2021) e Sousa e Lima (2023)

abordaram as potencialidades e limites das TICs. A categoria (5) Saúde do professor formador na EaD revelou os efeitos do trabalho sobre a saúde do docente, associando sintomas de adoecimento a fatores ligados ao produtivismo acadêmico, improvisações pedagógicas e a ausência de condições adequadas para o exercício do profissional. Os trabalhos de Araújo (2024) e Camacho (2023) apontam que o sofrimento docente decorre, em grande parte, de exigências institucionais excessivas e do baixo reconhecimento da docência na modalidade a distância. (6) A categoria Psicodinâmica do trabalho na EaD - Prazer e Sofrimento abordou a dimensão subjetiva da experiência docente, com foco nos impactos psíquicos decorrentes do contexto da precarização, do isolamento e da ausência de reconhecimento institucional. Duarte (2022), analisou as vivências de prazer e sofrimento de professores formadores e Araújo *et al* (2024) exploraram os efeitos psíquicos do tecnoestresse e do produtivismo sobre diferentes gerações de docentes na EaD.

Para além das categorias centrais, a avaliação categorial temática revelou temas transversais como: formação docente, identidade profissional, mediação pedagógica, uso de tecnologias, condições de trabalho e adoecimento. Essas categorias emergentes revelam e reforçam a complexidade e a interseccionalidade dos fatores que configuram o trabalho docente na EaD.

Ao realizar a análise de conteúdo foi possível organizar e relacionar os temas básicos. O tema trabalho docente articula com temas referentes à formação e identidade docente, mediação pedagógica e uso das tecnologias. O tema sobre as condições de trabalho se correlaciona com a precarização, uberização, qualidade de vida, saúde, desconforto, relação de poder, alienação e mercantilização. O tema sobre a mobilização subjetiva faz relação entre as estratégias de superação e de enfrentamento, subjetividade agregando os temas relativos ao prazer e sofrimento no trabalho e a criação de estratégias.

Com base no levantamento realizado, foi possível identificar tendências temáticas, temas pouco explorados e abordagens predominantes revelando como a precarização do trabalho docente na EaD tem sido problematizada nos estudos científicos. Essas constatações evidenciam o crescimento do interesse pela temática apontando aspectos negligenciados no que se refere à saúde mental do docente. Sinaliza também a necessidade ímpar de um aprofundamento investigativo a respeito das dimensões subjetivas do trabalho docente formador na EaD.

#### **(5) Métodos de estudos dos artigos, teses e dissertações - Delineamentos metodológicos adotados**

Para a identificação dos conteúdos implícitos e as categorias emergentes, utilizou-se a técnica proposta por Bardin (2016) que permitiu a extração sistemática de indicadores de significado, sendo amplamente utilizada nas ciências sociais. Segundo Bauer e Gaskell (2002), esse tipo de análise qualitativa promoveu uma leitura aprofundada dos aspectos simbólicos e subjetivos dos discursos. Dentro dessa premissa identificou-se as metodologias adotadas nas publicações evidenciando a predominância de abordagens qualitativas, quantitativas e mistas, o que segue em conformidade a Bauer e Gaskell (2002) e Triviños (1987) que distinguem os tipos de estudos por base em sua natureza epistemológica.

A pesquisa qualitativa esteve presente em 64% dos trabalhos, seguida pela pesquisa quantitativa, com 19% e pelas abordagens mistas (quali-quantitativa) com 8%. Podendo ainda, ser destacado o uso do estudo de caso em 26% dos trabalhos, além da adoção de metodologias participativas como a pesquisa-ação (3%), a pesquisa-formação (3%) e a pesquisa participante (2%) reformando o vínculo entre pesquisa e prática pedagógica.

No que se refere às técnicas de coleta de dados, foram identificadas estratégias como grupos focais (2%), Surveys (3%), escala do tipo Likert (2%) e metodologia da psicodinâmica do trabalho para a exploração das dimensões subjetivas do trabalho (10%).

Com relação ao tratamento dos dados, majoritariamente observou-se o destaque para a análise de conteúdo (18%), seguida pela abordagem de verificação documental (13%). A análise discursiva (10%) também esteve presente, refletindo a preocupação com a compreensão do discurso institucional. Outras técnicas como, revisões sistemáticas de literatura (14%) e técnicas bibliométricas (16%) refletiram o caráter mapeador dos estudos.

Os dados apresentados expõem a diversidade metodológica utilizada nos estudos dos pesquisadores para entender as dimensões subjetivas, contextuais e complexas da prática docente na EaD. Dessa forma a variedade de percursos metodológicos contribuíram para a construção de um campo investigativo, das temáticas sobre o trabalho docente na EaD. Por conseguinte, a exploração e compilação das metodologias utilizadas demonstraram uma diversificação de abordagens, o que reflete a multiplicidade de dimensões que envolvem o trabalho docente na EaD. Essa diversidade expõe as subjetividades do esforço dos pesquisadores em busca tanto de aspectos objetivos da condição laboral quanto dos aspectos invisíveis da prática docente.

## 5. Considerações Finais

Este estudo atingiu seu propósito ao mapear e analisar a produção científica acerca da precarização do trabalho docente na EaD e a psicodinâmica do trabalho, evidenciando lacunas importantes e tendências emergentes. Mais do que apresentar dados quantitativos, os resultados revelam que a maioria dos estudos se concentraram em descrever condições adversas de trabalho, como sobrecarga, isolamento e escassez de políticas institucionais de apoio, mas poucos avançam na compreensão subjetiva dessas experiências. A baixa incidência de trabalhos com base na PDT indicaram a urgência em explorar, de forma mais aprofundada, os impactos psíquicos da precarização docente, especialmente no contexto da EaD, que impõe atualizações constantes nas condições laborais. Foi possível organizar e descrever as particularidades dos artigos, teses e dissertações que identificaram as tendências, lacunas, metodologias predominantes e a evolução temporal das publicações.

Os achados evidenciaram que o problema de pesquisa foi respondido: a precarização foi discutida, principalmente, pelos seus efeitos subjetivos, revelando sobrecargas, desvalorização, sofrimento psíquico e o adoecimento entre docentes. Esses resultados apontaram para um cenário de sobrecargas, desvalorização e sofrimento mental, agravado pela ausência de políticas institucionais adequadas à realidade digital,

evidenciando a urgência de repensar as condições de trabalho e as estratégias de formação continuada para a promoção da saúde e a valorização da docência na EaD.

A análise mostrou não apenas tendências e metodologias recorrentes, mas também lacunas importantes. Observou-se um aumento do interesse pelo tema nos anos de 2022 e 2023, em grande parte impulsionado pelos efeitos da pandemia, além da emergência de discussões sobre produtivismo acadêmico, mediação pedagógica, alienação, competências socioemocionais e a fratura entre formação e prática pedagógica. Ficou evidente a ruptura entre o significado coletivo do trabalho docente e o sentido atribuído individualmente por cada professor, aspecto central na análise psicodinâmica do trabalho. Essa dissociação evidenciou a perda de referenciais coletivos de reconhecimento e cooperação, favorecendo o isolamento subjetivo e o sofrimento psíquico no contexto da EaD.

Temas como a “psicodinâmica do trabalho docente”, “saúde do professor formador na EaD”, “tecnologia na precarização do trabalho docente” e “precarização do trabalho do professor formador” não foram suficientemente representados para uma análise efetiva.

Os resultados reforçaram a justificativa que orientou a realização desta pesquisa que, compreender a precarização docente na EaD a partir de seus impactos subjetivos é fundamental para a saúde docente. Eles também evidenciaram a necessidade urgente de políticas institucionais mais sensíveis à realidade digital, que valorizem a docência, promovam a saúde mental e assegurem condições de trabalho mais dignas.

Nesse sentido é importante reconhecer que ainda há muito a avançar. Estudos futuros podem ampliar essa discussão ao explorar, de forma mais detalhada, a relação entre inovação pedagógica, suporte institucional e experiências subjetivas dos docentes, fazendo uso de análises textuais mais abrangentes e leituras críticas que deem conta da complexidade do tema.

## Biodados e contato dos autores



DUARTE, S. R. é professora do Departamento de Administração na Universidade Estadual de Goiás - UEG. É doutoranda em Psicologia na PUC - GO, Mestre em Gestão, Educação e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás-Luziânia. É Administradora pela Universidade Salgado de Oliveira – RJ. Seus interesses de pesquisa incluem o empreendedorismo, educação a distância, precarização do trabalho e o trabalho decente

com destaque para a saúde mental e para a psicodinâmica do trabalho. Está envolvida no projeto de pesquisa de Saúde Mental e trabalho: da precarização ao trabalho docente, com apoio da CAPES.

ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0003-3375-2447>

E-mail: [suelma.duarte@ueg.br](mailto:suelma.duarte@ueg.br)



MACÊDO, K. B. é professora do Departamento de Psicologia na PUC-GO. É psicanalista, pós-doutora em educação pela Universidade Estadual de Campinas e CNAM-FRANÇA, é doutora em psicologia pela PUC-SP. Seus interesses de pesquisa incluem a precarização do trabalho, fatores humanos no trabalho, trabalho decente, com destaque para a saúde mental e para a psicodinâmica do trabalho. Está envolvida no projeto de pesquisa de Saúde Mental e trabalho: da precarização ao trabalho docente. Também está envolvida no projeto Vínculos e capital cultural como antecedentes de participação social e resistência em contextos de precariedade: aplicação para extensão universitária e formulação de políticas públicas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9656-8079>

E-mail: [katiabarbosamacedo@gmail.com](mailto:katiabarbosamacedo@gmail.com)

### Referências Bibliográficas

ARAÚJO, A. A. *et al.* Prazer e sofrimento do trabalhador docente no contexto da educação a distância: um comparativo geracional. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, 2024. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2226>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, vol.23, no 78, abril/2002. ISSN 1678-4626. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000200008> . Acesso em: 16 abr. 2025

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Org..). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CAMACHO, L. C. B. Competências socioemocionais no trabalho pedagógico docente.

**Revista Liberato**, v. 24, n. 41, p. 1–15, 2023.

CATELAN, C. S. C. *et al.* O papel da inteligência artificial no ensino a distância. **Revista Foco**, v. 16, n. 12, p. e3806, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n12-004>. Acesso em: 4 abr. 2025.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: Estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez - Oboré, 1992.

DEJOURS, C. **Conjurar a violência: trabalho, violência e saúde**. Paris: Tradução: Payot & Rivages, 2007.

DEJOURS, C., ABDOUCHELI, E., JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. 8ª reimpr. - São Paulo: Atlas, 2007

DUARTE, S. R. **Vivências de prazer e sofrimento do professor(a) formador(a) de disciplina na EaD**: uma análise da psicodinâmica do trabalho. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão, Educação e Tecnologias) – Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Luziânia, Luziânia, 2022.

FREITAS, M. C.; CUNHA, M. L. **Revisão integrativa**: conceitos e métodos. Salvador: EDUFBA, 2020.

GALASSO, B. J. B.; MATUDA, F. G. Mediação pedagógica a distância como processo de formação docente: o caso da UNIVESP. **EaD em Foco**, v. 11, n. 1, e1323, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1323>. Acesso em: 2 maio 2025

LIMA, R. M. F. da S.; COSTA, C. J. de S. A.; LIMA, J. R. de. Educação Personalizada e Avaliação para Aprendizagem em Ecossistemas Digitais – Análise de um Curso de Formação Docente em Contexto Pandêmico sob a Ótica do Professor Formador. **EaD em Foco**, v. 12, n. 3, p. e1920, 2023. DOI:10.18264/eadf.v12i3.1920 - Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1920>. Acesso em: 7 maio. 2025.

MACÊDO, K. B. A saúde mental e o trabalho: o olhar da Clínica Psicodinâmica do Trabalho. In: BENDASSOLLI, P. R.; SOBOLL, L. A. (Org.). **Organização do trabalho e adoecimento: uma visão interdisciplinar**. Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2017. Cap. 11. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/osat/wp-content/uploads/sites/72/2017/06/Livro-organiza%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-e-adoecimento-mpt21-06-2017.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2025.

MOURA, D. K. S. **O trabalho docente e a produção de videoaulas na educação a distância**. 2019. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2019. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9200235](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9200235). Acesso em: 17 abr. 2025.

PENTEADO, R. Z.; COSTA, B. C. G. da. Trabalho docente com videoaulas em EaD: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente. **Educação em Revista**, v. 37, n. 1, p. 1–21, 3 dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698236284>.

RAUPP, B. Trabalho docente no ensino superior e desafios educacionais no mundo contemporâneo: uma reflexão com base no pensamento complexo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, e270043, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270043>

REIS, P. R. C. dos *et al.* Formação continuada de professores que atuam em EaD: um estudo de caso concernente ao letramento estatístico. **Revista Paidéia**, Unimes Virtual, v. 13, n. 23, jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index>. Acesso em: 2 maio 2025.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83–89, jan./fev. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/FLZyPq9QxQW9q9S9gK9D6FF/?lang=pt>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SILVA JUNIOR, C. A. da. **Saberes, trabalho docente e educomunicação**: o uso de tecnologias digitais na educação profissional. 2023. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional) – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14122577](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14122577). Acesso em: 16 abr. 2025.

SOUSA, V. M. F. de; LIMA, A. M. F. D. Docentes e as tecnologias: entraves da relação contemporânea no âmbito do ensino superior. **Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política**, v. 3, n. 1, p. 44–66, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N1-003>

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.

VELOSO, B. G.; MILL, D. Precarização do Trabalho Docente na Educação a Distância: elementos para pensar a valorização da docência virtual. **Educação em Foco**, v. 23, n. 1, p.

111–132, 2018. DOI: 10.34019/2447-5246.2018.v23.20005. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/20005>. Acesso em: 30 set. 2025.

---

#### COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT:DUARTE, S. R. ; A Precarização do Trabalho Docente na EaD e a Psicodinâmica do Trabalho: uma Revisão Bibliométrica. **EaD em Foco**, v. 16, n.1, e2710, 2026.

doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v16i1.2710>

PRELHO